

COMUNICADO



AO VOLANTE,
O TELEMÓVEL
PODE ESPERAR.

COMUNICADO

Balanço da Campanha “Ao volante, o telemóvel pode esperar”

A Campanha de Segurança Rodoviária “Ao volante, o telemóvel pode esperar”, da responsabilidade da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), da Guarda Nacional Republicana (GNR) e da Polícia de Segurança Pública (PSP), decorreu entre os dias 28 de novembro e 4 de dezembro e teve como objetivo alertar os condutores para as graves consequências do manuseamento do telemóvel durante a condução.

Esta campanha contou, uma vez mais, com a participação dos serviços das administrações regionais da Região Autónoma dos Açores e da Região Autónoma da Madeira na realização de ações de sensibilização, completando o trabalho de fiscalização que tem sido realizado pelos comandos Regionais da PSP.

Inserida no Plano Nacional de Fiscalização (PNF) de 2023, esta campanha foi divulgada nos meios digitais, nos Painéis de Mensagem Variável e através de quatro ações de sensibilização da ANSR, realizadas em simultâneo com as operações de fiscalização levadas a cabo pela GNR e pela PSP em Alverca, em Chaves, em Bragança e no Porto. Na Região Autónoma dos Açores e na Região Autónoma da Madeira, também foram realizadas ações de fiscalização e sensibilização.

Na campanha foram sensibilizados 354 condutores e passageiros, a quem foram transmitidas as seguintes mensagens:

- *A utilização do telemóvel durante a condução aumenta em quatro vezes a probabilidade de ter um acidente e provoca um aumento no tempo de reação a situações imprevistas superior ao efeito de uma taxa de álcool no sangue de 0,8 g/l.*
- *A distração ocorre quando duas tarefas mentais, conduzir e utilizar o telemóvel, são executadas ao mesmo tempo, o que provoca lapsos de atenção e erros de avaliação;*
- *O uso de aparelhos eletrónicos durante a condução causa dificuldade na interpretação da sinalização e desrespeito pelas regras de cedência de passagem, designadamente em relação aos peões.*

Durante as operações das Forças de Segurança, realizadas entre os dias 28 de novembro e 4 de dezembro, foram fiscalizados presencialmente em Portugal 47,8 mil veículos, tendo sido

registado um total de 10,9 mil infrações, das quais 427 relativas ao uso indevido do telemóvel durante a condução.

	Número de veículos fiscalizados	Infrações por uso indevido do telemóvel
GNR	34 939	330
PSP	12 827	97
Total	47 766	427

No período desta campanha registou-se um total de 2.937 acidentes, de que resultaram 6 vítimas mortais, 38 feridos graves e 814 feridos leves.

Relativamente ao período homólogo de 2022, verificaram-se mais 244 acidentes, menos 1 vítima mortal, mais 13 feridos graves e mais 94 feridos leves.

Os acidentes com vítimas mortais ocorreram nos distritos de Vila Real, Braga, Viana do Castelo, Porto, Aveiro e Setúbal.

As 6 vítimas mortais, 5 das quais do sexo masculino, tinham idades entre 18 e 74 anos.

Estas vítimas mortais resultaram de 3 atropelamentos e 3 despistes, envolvendo ao todo 4 veículos ligeiros, 1 veículo pesado, 1 motociclo e 1 ciclomotor.

Os atropelamentos verificaram-se em 2 estradas nacionais e 1 arruamento, enquanto os despistes ocorreram em 2 arruamentos e 1 ecopista.

Esta foi a última das 11 campanhas de sensibilização e de fiscalização planeadas no âmbito do PNF de 2023.

As campanhas inseridas nos planos nacionais de fiscalização são realizadas anualmente pela ANSR, GNR e PSP, desde 2020, com temáticas definidas com base nas recomendações europeias estabelecidas para cada um dos anos.

Destas onze campanhas que decorreram este ano, foram realizadas 48 ações, durante as quais mais de 4 mil pessoas foram sensibilizadas presencialmente. Quanto a ações de fiscalização, o número de condutores fiscalizados presencialmente foi superior a 540 mil e cerca de 10 milhões de veículos foram fiscalizados através de radares.

A sinistralidade rodoviária não é uma fatalidade e as suas consequências mais graves podem ser evitadas através da adoção de comportamentos seguros na estrada.

Para mais informações, contactar:

- Da ANSR, Gabinete de Imprensa – 911030309;
- Da GNR, Capitão Lígia dos Santos – 961195023;
- Da PSP, Gabinete de Imprensa e Relações Públicas, da Direção Nacional – 218 111 000, ext. 11 492